

ESTUDO SOBRE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NO BRASIL: GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DO CNPQ - ETAPA II

Jessica Clemente (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Sonia Mari Shima Barroco (Orientadora), Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal (Co-orientadora), e-mail: smsbarroco@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR

Área do conhecimento 7.07.01.00-8 e subárea 7.07.01.01-6

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural, Produção Científica, Diretório de Pesquisa do CNPq

Resumo:

Há um crescimento de publicações sobre/sob a Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC), justificando a necessidade de investigar sua abrangência. A Iniciação Científica teve objetivo geral estudar a inserção da PHC no âmbito da investigação científica no Brasil, através de levantamento de grupos de pesquisa que a indicam formalmente como norteadora para os trabalhos e considerando publicações a respeito. Teve como objetivos específicos: estudar aspectos relacionados à produção do conhecimento pelos autores da PHC; realizar a identificação de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que apontem a PHC como referencial teórico; destacar as áreas do conhecimento às quais os grupos de pesquisa atrelam-se; identificar os principais temas de pesquisa a quais estes grupos têm se dedicado. Toma como referência os grupos de pesquisa cadastrados no CNPq que apontem a PHC ou THC como referencial teórico. Como resultados, localizamos 188 grupos cadastrados entre 2010-2017 com os termos de busca: Teoria Histórico-Cultural, Psicologia Histórico-Cultural, Psicologia Sócio-Cultural, Psicologia Sócio-Histórica (o), Teoria Sócio- Histórica (o), Escola De Vigotski/ Vygotsky/ Vygotski, Teoria Da Atividade, Psicologia Soviética, Teoria Sócio-Cultural, Teoria Sócio-Histórica (o), Educação Crítica (o), Escolar Crítica, Escolar Crítico, Educacional Crítica. Desses, 61 que descrevem, de fato, a PHC como referencial, são vinculados principalmente às Áreas: Ciências Humanas, Subáreas: Educação e Psicologia; Linguística, Letras e Arte, Subáreas: Linguística, Artes e Letras. Conclui-se que a PHC vem sendo aplicada à formação e atuação de docentes, psicólogos, estudiosos da linguagem e da criação artística.

Introdução

A Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC) tem sua origem nos estudos de Lev Semenovich Vigotski, Alexis Nikolaevich Leontiev (1903-1977) e Alexander Romanovich Luria (1902-1977). Consideravam necessário explicar a constituição e o desenvolvimento do psiquismo humano. Sob a tese central da formação social do psiquismo, que começaria com um equipamento biológico dado ao nascimento (VYGOTSKY; LURIA, 1996), sobre o qual se erigiria o edifício cultural, isto é a formação das funções psicológicas superiores. Este e demais autores da PHC defendem a constituição social do psiquismo, da personalidade e da consciência. Essa concepção poderia ser levada à Educação Regular e Especial; à Psicologia Escolar, da Saúde e do Trabalho; às áreas da Medicina como Psiquiatria, Neurologia, Pediatria, entre outras áreas e campos de aplicação. Todavia, indagamos se isto vem ocorrendo. Esta pesquisa dá continuidade a outra de iniciação científica no período 2016-2017, intitulado “Estudo exploratório sobre a Psicologia Histórico-Cultural no Brasil: levantamento de grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq”- Etapa I . Justificamos sua realização diante do crescimento da Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC) no Brasil, conforme indica o aumento de publicações na área, revelando a necessidade de avaliarmos sua relevância enquanto referencial à educação e psicologia e à outras áreas. Tem como objetivo geral estudar a inserção da Psicologia Histórico-Cultural (PHC) no âmbito da investigação científica no Brasil, por meio de levantamento de grupos de pesquisa que a indicam formalmente como norteadora para os trabalhos e considerando publicações a respeito. Tem como objetivos específicos: estudar aspectos relacionados à produção do conhecimento/pesquisa pelos autores da PHC, realizar a identificação de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que apontem a Psicologia Histórico-Cultural como referencial teórico assumido; destacar as áreas do conhecimento às quais os grupos de pesquisa estão atrelados; identificar os principais temas de pesquisa a quais estes grupos têm se dedicado. Toma como referência os grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que apontem a Psicologia ou Teoria Histórico-Cultural como referencial teórico.

Materiais e métodos

A pesquisa foi dividida em etapas: a) revisão bibliográfica e estudos teóricos sobre a teoria histórico-cultural e sobre a metodologia de pesquisa “estudo do conhecimento”; b) levantamento de dados dos grupos de pesquisa; c) organização, tratamento e análise de dados; d) discussão e desdobramentos do levantamento realizado. Na primeira etapa, realizaram-se estudos teóricos sobre o referencial em foco, para se compreender quais são os principais aportes e fundamentos dessa teoria. Também, foi realizado o mapeamento das publicações que tiveram como objetivo conhecer a

produção científica advinda da Teoria Histórico-Cultural no Brasil. Na segunda, foi realizado a atualização de grupos de pesquisa em psicologia histórico-cultural cadastrados no CNPq de 2010 a 2017 por meio de um levantamento de publicações que apresentem o estado da arte da PHC no Brasil, bem como a análise dos dados e síntese para a compreensão panorâmica de como essa perspectiva teórica vem se apresentando no cenário da pesquisa brasileira, visto que tem aumentado publicações que a citam como referencial teórico em diferentes áreas do conhecimento.

Resultados e Discussão

Para Vigotski (1996) era preciso criar a psicologia geral, de natureza dialética, com pesquisas interculturais, respaldada na metodologia marxista. Concluiu que as formas superiores do comportamento não são instintivas, mas geradas culturalmente. Isto é: “As origens das formas superiores de comportamento consciente deveriam ser achadas nas relações sociais que o indivíduo mantém com o mundo exterior” (LURIA, 2006, p. 25). Vigotski chamava o novo modo de estudo de psicologia cultural, histórica ou instrumental. Instrumental porque para desenvolver as funções psicológicas complexas são necessários instrumentos para as mediações. Cultural, pois envolve meios socialmente criados porque “a sociedade organiza os tipos de tarefas que a criança em crescimento enfrenta, e os tipos de instrumentos, tanto mentais como físicos, de que a criança pequena dispõe para dominar aquelas tarefas” (p. 26). O principal instrumento para isso, inventados pela humanidade, linguagem. Vigotski deu ênfase para o papel desta função na organização e no desenvolvimento dos processos de pensamento. O histórico está intimamente ligado ao aspecto cultural. Sobre o levantamento no Diretório, na delimitação de 2010 a 2017 foram localizados localizamos 188 grupos cadastrados de 2010 a 2017 com os termos de busca: Teoria Histórico-Cultural, Psicologia Histórico-Cultural, Psicologia Sócio-Cultural, Psicologia Sócio-Histórica (o), Teoria Sócio- Histórica (o), Escola De Vigotski/ Vygotsky/ Vygotski, Teoria Da Atividade, Psicologia Soviética, Teoria Sócio-Cultural, Teoria Sócio-Histórica (o), Educação Crítica(o), Escolar Crítica, Escolar Crítico, Educacional Crítica. Desses, 61 foram os que descrevem, de fato, a PHC como referencial, vinculados principalmente às Áreas: Ciências Humanas, Subáreas: Educação e Psicologia; Linguística, Letras e Arte, Subáreas: Linguística, Artes e Letras. Buscou-se publicações sobre o Estado da Arte em PHC, entre 2010 - 2017, apenas em português, com os termos Pesquisa Psicologia Histórico-Cultural apresentou 36 publicações; Produção Científica em Psicologia Histórico-Cultural, 8; Psicologia Histórico-Cultural, 95; Produção Científica em Teoria Histórico-Cultural, 72; Estado da arte da PHC no Brasil, 28; Estado da Arte da Psicologia Histórico-Cultural no Brasil, 0, mas nenhum apresentou estudos sobre o Estado da Arte em PHC no Brasil. Conclui-se que a PHC vem sendo aplicada à formação e atuação de docentes, psicólogos, estudiosos da linguagem e da criação artística.

Conclusões

Os dados expostos indicam que esse referencial teórico vem sendo aplicado para a formação e atuação de: docentes, psicólogos, estudiosos da linguagem e da criação artísticas. Ele é pelo volume de publicações científicas por meio de artigos que estão disponibilizados no Portal Periódicos Capes (site www.periodicos.capes.gov.br), cujos principais temas das publicações estão atreladas ao Centro de Ciências Humanas. Isso reforça que na área da saúde ela tenha pouca expressão no Brasil, embora se saiba que o estudo da doença mental ou patopsicologia foi realizado pelos teóricos soviéticos. Porém, a influência dessas elaborações teóricas não se revelou nesta área, que abrange a saúde mental e o desenvolvimento humano. Este é, pois, um campo que se encontra em aberto e que pode receber atenção dos estudiosos, fazendo frente a um entendimento de transtorno que individualiza e que demanda apenas ou preferencialmente atendimento medicamentoso. Entendemos que as descobertas das pesquisas impactam a proposição dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Assim, consideramos que os dados levantados com a presente iniciação científica devam ser aprofundados e outros devem ser levantados para se mapear a abrangência que este corpo teórico vem tendo no Brasil.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, à Fundação Araucária e à UEM pelo apoio e financiamento concedidos.

Referências

- CLEMENTE, J.; BARROCO, S. M. S. **Estudo exploratório sobre a Psicologia HistóricoCultural no Brasil: levantamento de grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPQ** – Relatório Final de Projeto de Iniciação Científica.
- LORDELO, L. D. R. A crise na psicologia: análise da contribuição histórica e epistemológica de L. S. Vigotski. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 27, n. 4, p. 537-544, 2011.
- LURIA, A. R. Vigotskii. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV. A. N.. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006, p. 21-38.
- MELO D. S. d. **A presença da Teoria Histórico-Cultural na pesquisa brasileira: um mapeamento dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq**. São Paulo: Instituto de Psicologia, USP, 2010.
- VIGOTSKI, L. S. O significado histórico da crise na psicologia. **Teoria e método em psicologia**, p. 204-417, 1999.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, 252 p.